



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA
Estado de Goiás

Ata da 21ª Reunião Ordinária do Legislativo Municipal em sua Primeira Sessão Legislativa. Às dezoito horas do dia 21 de setembro de dois mil e vinte e um, os vereadores reuniram-se no Plenário da Câmara, localizado à Rua Dr. Pedro Ludovico, S/Nº, Centro. Compareceram a esta reunião os vereadores: Celmo Moraes Teixeira (PP), Gilson Dias Arrates (Podemos), Letícia Vieira da Silva Caetano (PP), Urias Olegário da Silva Neto (PP), Nalva Lucia de Oliveira (Podemos), Breno de Moraes Rezende Borges (Dem), Ancelmo José Rabelo (Podemos), Diogo da Cunha Paulo (Podemos), Eron Carlos Carneiro Lemes (PP) e o Prefeito, Sr. Sebastiao Rodrigues Gomes Filho. O Presidente verificando quórum legal fez abertura dos trabalhos, convidando a todos a postar-se de pé para oração inicial e em seguida a execução do Hino Nacional. O Sr. Presidente convidou a Vereadora Nalva de Oliveira para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. Logo após iniciou o *Pequeno Expediente*. O Sr. Presidente convidou a Segunda Secretaria, Vereadora Letícia Vieira da Silva Caetano para fazer a leitura da Ata da 20ª Reunião Ordinária de 2021. Após a leitura da ata a Vereadora Nalva de Oliveira reforçou o pedido de ressalva, justificando que a fala da Vereadora Letícia Caetano não consta na íntegra na ata anterior e, nem na atual. Reforçou o pedindo para que fosse constado na ata que não foi corrigido. O Sr. Presidente informou que a partir da presente reunião os vereadores voltarão a usar a tribuna para fazer o uso da palavra de acordo com o Regimento da Casa, para evitar polemicas. Continuou a Vereadora Nalva de Oliveira explicando que as falas dos vereadores devem constar na ata e, não os que eles querem que coloquem. Tem que colocar a fala na íntegra. O Sr. Presidente informou que a ata seria aprovada com ressalva para estar analisando, reforçou que os vereadores voltarão a fazer o uso da palavra na tribuna e quando o vereador estiver com a palavra só será permitido a fala de outro vereador se o orador permitir. Senão vira bagunça e dificulta para o funcionário a elaboração da redação da ata. Pediu a compreensão de todos. A ata foi votada e aprovada por unanimidade, com ressalva. Conforme a solicitação da Vereadora Nalva de Oliveira e de acordo com as orientações jurídicas da Casa, segue na íntegra a fala dos Vereadores do Grande Expediente, da 19ª Reunião Ordinária de 2021. O primeiro a fazer o uso da palavra foi o Vereador Eron Carneiro, cumprimentando a todos, deixou que foi contra, conforme o Breno falou, mandou uma solicitação, um ofício para a Aurea, para o Departamento Pessoal, solicitando seguintes informações. Fez a leitura do Ofício encaminhado o qual foi escrita da seguinte forma: Senhora Secretaria, a parte de cumprimenta-la cordialmente, venho pelo presente solicitar a relação de todos os servidores comissionados e contratados, com seus respectivos cargos e funções da Prefeitura Municipal de



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA Estado de Goiás

Corumbáiba. Tal pedido justifica-se um papel fundamental para o Poder Legislativo que é de fiscalizar e representar a comunidade como um todo, conforme prevê nossa Constituição e Regimento Interno da Câmara de Vereadores, na certeza do pronto atendimento do preito, no prazo legal, apresento cordialmente saudações. Atenciosamente, Eron Carlos Carneiro. Falou fez e deixou lá, ninguém falou nada e os gastos? Acha bom, não é contra arrumar emprego para o pessoal não, é a favor, desde que esteja faltando, está com excesso esquisito na Prefeitura. Tem uns cargos ali que aonde sempre teve dois, tem sete, aonde tinha três, tem nove. Então a gente como vereador tem que fiscalizar. Já que os requerimentos, os pedidos da gente, não tem como, não está fazendo, então, pelo menos, a nossa função de fiscalizar, vai ter que fiscalizar. Vou esperar, se não falar nada a gente toma as providencias legais. Finalizou desejando uma boa noite a todos. A próxima a fazer o uso da palavra foi a vereadora Leticia Caetano, iniciando entregando a cópia para os vereadores da denúncia que fez ao Ministério Público. Desejou uma boa noite para todos, cumprimentou aos vereadores, o Presidente, os funcionários da Casa de Leis, internautas. Quero dizer que fiz a denúncia no Ministério Público não é porque não quero UTI em Corumbáiba. Foi vinculado nas redes sociais que estou trabalhando contra a UTI, pedi uma fiscalização, sobre essa compra, sobre como foi montado esses leitos de UTI, porque esses leitos de UTI foram entregues em maio, muitos sabem, tem o vídeo da entrega e, até hoje, não está funcionando. Pediu no dia 25 ou 24 de maio, não lembra, de junho, a escala da equipe médica, não foi apresentado, porque não tem a equipe, então porque esses leitos de UTI? Se realmente estivesse funcionando aqui, como foi compro? Então fez a denúncia no Ministério Público porque foi feito a dispensa de licitação, tem o contrato, no portal, mas não tem as notas fiscais. Acompanhei e, pela pesquisa que fiz em todos os sites, pesquisei também em cidades, tirei uma cidade lá no Mato Grosso, para ver como foi montado todos os equipamentos, tirei dos equipamento mais ruim ao melhor que tem, tirei as fotos e mandei para a Promotora. Aqui no contrato, só para vocês entender a sequência, o ventilador mecânico para vocês ver, na página 1, que está no contrato da celebração da compra dos materiais. Ele foi comprado em março, 23 de março de 2021 é esse contrato. Apresentei essas denúncias lá, ela averiguou e instaurou o inquérito. Não é eu que estou falando, está provando aqui, cadê as notas fiscais? aqui está o valor que foi pago. O ventilador pulmonar. Foi comprado dois ventiladores no valor de R\$ 87.000,00 (oitenta e sete mil reais) cada um. Tem cidades que comprou por R\$ 43.800,00 (quarenta e três mil e oitocentos reais). O valor mais caro que achei na internet, no site do Ministério da Saúde



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA
Estado de Goiás

que foi comprando foi de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), entre R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais) e R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). Então aqui foi comprado dois por R\$ 87.000,00 (oitenta e sete mil reais) cada um, R\$ 174.000,00 (cento e setenta e quatro mil reais). Essa UTI custou R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) e não foi eu que falei, foi declarado nas redes sociais. O próximo que é o monitor multiparâmetro. Foram comprados dois também, foi de R\$ 29.600,00 (vinte nove mil reais) cada um, por R\$ 59.200,00. O mais caro do mercado custa R\$ 9.200,00 (nove mil e duzentos reais). Podem comparar na internet. Tem prefeitura que comprou por R\$ 14.900,00 (quatorze mil e novecentos reais). O mais caro é R\$ 14.900,00 (quatorze mil e novecentos reais) entre R\$ 9.200,00 (nove mil e duzentos reais) e R\$ 14.900,00 (quatorze mil e novecentos reais). O terceiro são as camas, vi que os vereadores estiveram no hospital e fizeram uma postagem, vi no dia da entrega dos leitos, a cama, a melhor que tem, tirei vários modelos para se comparar, porque a entre mais barata e a melhor que acredito que vai até para o espaço, porque nunca vi uma cama desse jeito, ela custa R\$ 10.000,00 (dez mil) e pouquinho. E as camas que foram compradas aqui, as que estavam na foto de hoje, ela é muito inferior. Duas camas elétricas R\$ 16.960,00 (dezesseis mil, novecentos e sessenta reais), R\$ 33.920,00 (trinta e três mil, novecentos e vinte reais) as duas. A mais cara, a mais sofisticada R\$ 7.890,00 (sete mil, oitocentos e noventa) tem de R\$ 12.990,00 (doze mil, novecentos e noventa), tem vários preços. fiz a pesquisa para ela de vários modelos dessas camas elétricas entre as mais baratas e as mais caras. Desfibrilador, foi um desfibrilador, se montou dois leitos de UTI, precisava de dois. R\$ 27.533,00 (vinte e sete mil, quinhentos e trinta e três reais), o mais caro tirei do site da Lucimeire do Mato Grosso, que foi feita uma compra, o mais caro que ela comprou, foi R\$ 8.540,00 (oito mil, quinhentos e quarenta reais), tirei vários preços para ela ver R\$ 3.690,00 (três mil, seiscentos e noventa reais), 5.590,00 (cinco mil, quinhentos e noventa), R\$ 10.000,00 (dez mil) e mandei para ela ver. O daqui foi R\$ 27.533,00 (vinte e sete mil, quinhentos e trinta e três reais). Bomba de infusão, aqui foi comprado 8 bombas de infusão, agora onde colocou essas bombas de infusão, não sabe, queria saber, deve que tem 8 leitos de UTI, no caso. A bomba de infusão foi compra por R\$ 8.200,00 (oito mil e duzentos reais) cada uma, R\$ 65.600,00 (sessenta e cinco mil e seiscentos reais) as oito unidades. A mais cara está na média de 5.487,00 (cinco mil, quatrocentos e oitenta e sete reais). Estou pedindo uma revisão. O oxímetro portátil, foi comprado por R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), a média dele gira entre 1.280,00 (mil, duzentos e oitenta), R\$ 1.549,00 (mil, quinhentos, quarenta e nove reais). Tirei isso aqui,



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA
Estado de Goiás

conversei com ela, porque até hoje, somos vereadores, somos fiscais, temos que fiscalizar, não estou fazendo nada errado, quero melhorias para a Cidade, quero um centro cirúrgico, sou técnica de enfermagem, trabalhei 20 anos na área, só no Samu trabalhei 10 anos. Então quero assim. Todo mundo está falando, está veiculado aí, que não quero UTI, não é que não quero, quero melhorias. Se foi superfaturado, vão ter que apresentar as notas, porque o contrato de compra está aqui, os valores estão aqui e no portal. Ele comprou nesses valores, cadê as notas? Porque até hoje, acha assim, que já deveria ter vindo pelo menos os balancetes para cá, para estar analisando, porque foi compro em março, 23 de março. Então, peço que se tiver certinho baterei palmas para ele, darei os parabéns para ele, não estou com perseguição, quero melhorias, porque igual a foto que vocês vereadores postaram hoje, tive lá, não sei, se cheguei primeiro ou depois de vocês, fui lá para ver outra coisa, não para ver leito de UTI, mas aquela foto que tirou do vídeo do dia que foi entregue, está bonitinha, a de hoje é uma cama de um jeito, uma cama de outro. Foram compras duas camas. Então se tem irregularidades, cabe eles apresentarem aos novos e a Promotora. Se está olhando e instaurou o inquérito foi porque viu alguma coisa, porque mandei tudinho para ela, passo a passo do que está na internet. Então não estou com perseguição, quero melhorias, bom demais se tivermos UTI em Corumbáiba, muito bom, porque se nós tivéssemos UTI, realmente funcionando não tinha pacientes fora intubados, como estamos vendo, quantos não estão indo e morrendo fora, as famílias estão aqui, sabendo certinho, sem ficar nervosos. Mas é só isso, quer só esclarecer isso aí. Fica essas conversinhas, uns falando da gente, não quero esse tipo de confusão. Estou aqui para trabalhar para o povo, sou vereadora, se precisar de mim podem me procurar e muito obrigado! A próxima Vereadora a usar a palavra foi a Vereadora Nalva de Oliveira, iniciando desejando uma boa noite a todos, cumprimentando aos colegas na pessoa do Presidente, Vereador Urias, cumprimentar aos funcionários dessa Casa, aos visitantes, sejam todos bem vindos e aos internautas. Falou para Vereadora Leticia, é, na realidade eu não sabia que Vossa Excelência tinha feito essa denúncia, fiquei sabendo hoje, através de um vídeo que vi na internet, tá. É, quando fiquei sabendo, os vereadores, meus colegas também ficaram sabendo na mesma hora e a gente se comunicou via WhatsApp. A primeira postura que nós tivemos foi ir até a Prefeitura, no Departamento de Licitação para saber o que estava acontecendo e, até o momento, nós podemos ver que não existia nada ilegal, tendo em vista, que, o que foi declarado para nós lá, não estou questionando superfaturamento, isso a gente vai olhar, com certeza, e vai apurar os fatos. Estou falando com relação a compra dessas UTI. O que nos



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA
Estado de Goiás

foi passado foi o seguinte, lá, no Departamento de Licitação, ouve a dispensa de licitação, porque era um caso emergencial, já que naquele mês, ouve muitos casos de Covid no nosso Município, chegando a quase 80 e estava faltando leitos de UTI fora da Cidade e esses equipamentos foram comprados, não funciona como UTI em nosso Município, porque depois estivemos no hospital para conversar com o Saulo, Diretor do Hospital e ele nos esclareceu, não funciona como UTI, eles funciona apenas, quando foi comprado foi por necessidade, para ajudar, como suporte respiratório. Para que funciona esse suporte respiratório, como ele nos explicou, é porque como estava faltando leitos de UTI fora, quando um paciente chegava no hospital precisando de ser intubado, ou precisando de respirador artificial, o hospital automaticamente tinha esse suporte para esse paciente até que a vaga dele saísse fora. Ai o que acontece, é de fato ele nos apresentou vários pacientes que foram intubados no nosso Município, vários pacientes que foram feitos procedimentos no nosso Município. Pudemos ver os materiais que foram comprados, estão todos lá, exceto um que queimou e mandou para a assistência, para ser consertado. Ele nos passou isso, dessa forma, não funciona como UTI. UTI é forma de expressão, que a gente usa, comprou dois leitos de UTI, mas eles não funcionam como UTI no nosso Município, eles funcionam como semi UTI para dar suporte para o paciente que precisa de uma UTI fora e, enquanto não tem vaga todos os procedimentos são feitos no nosso Município, inclusive a Marivone que faleceu, infelizmente, sentimentos a toda a família, ela esteve vários dias nesse semi leito de UTI, aguardando uma vaga, quando saiu ela foi. E, assim foram vários outros pacientes, ele estava com todos relatórios, porque o Ministério Público pediu para eles esclarecimentos em relação a isso e eles estão fazendo todo o relatório para prestar esclarecimentos ao Ministério Público. Era isso que queria deixar para Vossa Excelência e gostaria de perguntar se posso ficar com esses papeis? Porque nós como vereadores, estamos aqui para legislar e fiscalizar. Somos eleitos pelo povo e devemos uma satisfação para o povo. Porque o pessoal da licitação falou o seguinte foram feitos três apanhados de preço, inclusive estão aqui, porque pedi cópia, e foram comprados pelo preço menos. Quero Letícia te parabenizar pela sua postura, porque no mandato passado também fiz isso, porque aconteceu isso também no mandato passado, inclusive com aquela cafeteira e com aquela cadeira que foram compradas, uma cadeira para o Prefeito sentar de R\$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos reais), enquanto você encontra uma cadeira por mil e poucos reais para comprar, isso é um absurdo também, outra, uma cafeteira que se acha por R\$6.500,00 e foi comprada por doze, realmente, isso é brincar com o dinheiro do povo, isso está aqui e nós vamos também, além.



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA
Estado de Goiás

Vou convidar meus colegas, se vocês puderem iremos em Goiânia, estar visitando essas empresas, para a gente poder ir em in loco no problema, para a gente averiguar, para fazer o nosso papel enquanto vereador e fiscalizador do povo, porque devemos uma satisfação para o povo e tenho certeza que será explicado e, quero, também parabenizar o Vereador Eron pelo seu ofício que mandou para a Prefeitura. Também, fiz isso no mandato passado, porque também estava acontecendo isso, mas eu queria também Vereador que começasse aqui da nossa Casa, porque aqui também está com excesso de funcionários, essa Casa sempre funcionou com quatro funcionários e, hoje está com doze funcionários se não for meu engano. Então se estão trabalhando é porque precisa. Era isso que tinha para dizer e muito obrigada! A Vereadora Leticia Caetano falou para a Vereadora Nalva de Oliveira que não precisam deles ir em Goiânia, não, vocês foram na Prefeitura, cadê as notas fiscais desses materiais? Porque consta só o contrato de compra e os valores e as notas, até hoje? Desde de março, então se vocês foram lá hoje, se foi se foi compro e pago. A Vereadora Nalva falou que se Vossa Excelência quiser ir lá amanhã para ver, pode lhe chamar que vão. A Vereadora Leticia falou que não está com perseguição, quero o melhor, quero uma UTI em Corumbaiba se for o caso, quero um centro cirúrgico, não estou aqui para criticar, para falar não. A Vereadora Nalva de Oliveira disse que a entende, que passou por isso. Nesse momento as vereadoras falaram ao mesmo tempo. Que tem que cobrar. Continuou a Vereadora Leticia Caetano dizendo que se estiver certo dá os parabéns, mas como que está até hoje, e não tem as notas fiscais do que foi pago, isso foi tudo passado, como já falei com ela. Ela mesmo procurou saber, tem ai, o Prefeito fez o vídeo entregando dois leitos de UTI, no mês passado ele fez uma reportagem na rádio de Catalão que eu ouvi ele falando que tem dois leitos de UTI aqui em Corumbaiba, porque sala de terapia intensiva, intubar paciente aqui intubou a vida inteira, sala de estabilização eu sei o que é, então eles falaram, não falaram para o povo, igual ele falou que tem dois leitos de UTI, porque ele enganou o povo, ele tem que entender, que isso ai ele enganou. Falaram as duas vereadoras ao mesmo tempo. A Vereadora Leticia perguntando se concorda com ela. A Vereadora Nalva falando que é um suporte que está dando para o povo. A Vereadora Leticia disse que teria que ter inaugurado uma sala de estabilização e não dois leitos de UTI e, agora essas 08 (oito) bombas de infusão que está aqui, não existe a possibilidade. A Vereadora Leticia foi interrompida pela Vereadora Nalva questionando se ela foi ao hospital para ver se essas bombas estão lá. A Vereadora Leticia disse que sabe que não está, no dia que inaugurou ele falou o quê estava lá, como comprou 08 (oito) bombas de infusão depois disso. A Vereadora Nalva disse



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA Estado de Goiás

para irem a Prefeitura e pegar as notas fiscais desses equipamentos e vamos até o hospital para verificar se todos esses equipamentos estão lá, realmente. A Vereadora Letícia mostrou que está com a relação de compra e venda, o contrato de compra, tem que ter nota e tem que estar lá. A Vereadora Nalva falou que é claro, com certeza, convidou a para irem a Prefeitura pegar as copias das notas e ir ao hospital para saber se estão lá. A Vereadora Letícia agradeceu. O Vereador Eron voltou a usar a palavra falando para a Vereadora Nalva que não é muito de brigar. A Vereadora Nalva falou que também não é. Continuou o Vereador Eron dizendo que isso aqui que fez é porque está sendo cobrado. A vereadora Nalva disse que sabe, que também estão e muito. O vereador Eron continuou dizendo que se a Câmara está cheia de coisa, tem que reclamar com o Presidente, a Vereadora respondeu que com certeza, ele falou fala com o Presidente se ele estiver com excesso tem que ver, estamos aqui para olhar. A vereadora Nalva disse que se estão trabalhando é porque precisam. Continuou o Vereador Eron dizendo que acha um abuso igual está lá, parece que tem nove advogados, sete engenheiros, não está tendo obras para ter isso. A Vereadora Nalva respondeu que sete engenheiros, garante que não tem. O Vereador Eron disse que não sabe, é por isso que pediu, porque não sabe, não é de ficar indo lá olhar em sala em sala. Então pediu a Aurea, se puder lhe fornecer tudo bem, agora se não puder, não pode fazer nada. Quando for cobrado vai falar para ir lá e ver, é direito. Mas por que ainda não fez nada? Sobre os balancetes. Interrompeu a Vereadora Nalva dizendo que quando fez esse ofício para, também, não foi respondida. Continuou o vereador Eron falando que até hoje não recebeu. Falou como a Vereadora está lá dentro, cobra os balancetes as coisas. Ela respondeu que cobrou, cobrou direto do contador. Qual falou que vai ser enviado não de papel, através de um pendraive, explicando que é muito melhor, irá economizar papel, economizar tinta, economizar tudo e não polui o meio ambiente, achou a ideia excelente. Continuou o Vereador Eron dizendo que eles têm passar para eles, igual escutou, não fala, não prova, não sabe, que lá em Marzagão já foram seis ou sete balancetes que eles aprovaram. Falaram ao mesmo tempo Vereador Eron Carneiro, Vereadora Letícia Caetano e Vereadora Nalva de Oliveira. A Vereadora Nalva dizendo que não aprovam, que vão para o TCM, a Vereadora Letícia Caetano dizendo que já entregaram. Vereador Eron Carneiro dizendo que para ver. O Vereador Breno Moraes falou que na verdade tem que ter muita responsabilidade na hora de administrar o dinheiro público e alguns modelos de administração que se tem, que é acompanhado, já sabe como funciona. E aqui na nossa Cidade vocês como vereadores, com os votos que vocês foram eleitos, todos vocês Nalva, Gilson, Ancelmo, Celmo, Diogo,



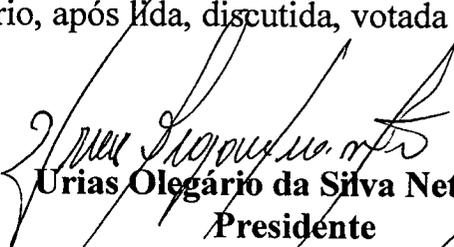
CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA
Estado de Goiás

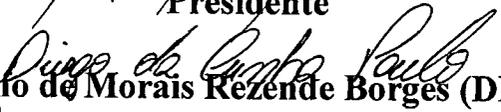
Eron, Breno, Leticia e Presidente, a gente tem que fazer jus a isso, tem que lutar por isso. Em algumas outras administrações, também a gente percebeu que não abriram mão de sacrificar alguns para benefício de um grupo ou benefício próprio. Então isso remete aquela teoria que a gente tem que ter um plano de governo e não um plano de poder. Portanto, se tem que o incomoda de coração e zona de conforto, está feliz, está contente, está orgulhoso de todo o empenho. Quero contribuir com a administração pública e conto com a parceria de vocês. Falou que acha muito importante da aliança da Vereadora Nalva com a Vereadora Leticia em termo de fazer a visita, no dia seguinte, será muito esclarecedor e estará aguardando as notícias para aplaudi-las. Essas foram as falas dos Vereadores ditas no grande expediente, transcritas na integra do que foi falado e possível de entender. Em seguida o Sr. Presidente convidou o Primeiro Secretário, Vereador Breno Moraes para fazer a leitura da Pauta da 21ª Reunião Ordinária de 2021. Não havendo mais matérias para ser anunciadas, encerrou-se o pequeno expediente, *iniciando a Ordem do Dia*, com a apreciação do Requerimento n.º 092/2021, de autoria do Vereador Eron Carlos Carneiro Lemes “Requer que o Poder Executivo Municipal viabilize um estudo onde possa ser providenciada uma ampliação naquele trecho que dá acesso à Rua Cinco em frente à residência do ‘Reis’, na Avenida Brasília”. Após a leitura do Requerimento o Vereador autor justificou que fez o pedido para que fosse viabilizado o estudo de ampliação da rua, devido os motoristas estar reclamando da falta sinalização, no local. Finalizou reforçando o pedido a atenção do Poder Executivo em estar solucionando o problema. O requerimento foi votado e aprovado por unanimidade. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei n.º 006/2021, de autoria do Vereador Diogo da Cunha Paulo “Dá nome a logradouro público que menciona, e dá outras providências”. Após a leitura do projeto ele foi encaminhado para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Logo após foi apreciado o Projeto de Lei n.º 008/2021 e o Projeto de Lei n.º 009/2021, ambos de autoria da Vereadora Nalva Lúcia de Oliveira, os quais “Dá nome a logradouro público que menciona, e dá outras providências” Os projetos foram votados e aprovados por unanimidade, em segunda votação. Em seguida foi apreciado o Projeto de Lei n.º 010/2021, de autoria do Vereador Diogo da Cunha Paulo “Dá nome a logradouro público que menciona, e dá outras providências”. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, em primeira votação. Em seguida foi apreciado o Projeto de Lei n.º 013/2021, “Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025 e dá outras providências”, Projeto de Lei n.º 014/2021, “Estima a receita e fixa a despesa do Orçamento Anual do Município de Corumbáiba, para o exercício financeiro de 2022” e Projeto de



CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA
Estado de Goiás

Lei n.º 015/2021, “Autoriza o Chefe do Poder Executivo a celebrar contrato de cessão de uso para fins específicos e dá outras providências”, esses de autoria do Poder Executivo Municipal. Os referidos projetos foram votados e aprovados por unanimidade, em primeira votação. Não havendo mais matérias para ser analisadas foi encerrada a **Ordem do Dia, iniciando o Grande Expediente**. O primeiro a fazer o uso da palavra foi o Vereador Diogo de Paulo agradecendo aos vereadores por ter aprovado seu projeto de lei, o qual está homenageando a Sr. Terezinha, esposa do Sr. Vicente Marreta. Toda família cresceu e viveu na Vila Amorim, ressaltando que é justa a colocar no nome dela na pracinha do local, que após arborização ficará um espaço muito bonito. Em seguida justificou o Projeto de Lei n.º 006/2021, homenageando a Professora Isabel, enaltecendo a pessoa que ela foi como professora. Explicou que o projeto já havia sido apresentando, mas houve algumas alterações em sua redação e, por esse motivo, voltou para apresentação de sua nova redação. Finalizou agradecendo. Não havendo mais vereadores inscritos passa para a **Explicação Pessoal**. Não havendo inscritos o Sr. Presidente finalizou a presente reunião, convidando os presentes para fazer a oração de encerramento. E para constar o dado e passado na Reunião, pediu que se lavrasse a Ata. Eu, Letícia Vieira da Silva Caetano, 2ª Secretária da Mesa Diretora, escrevi a presente Ata, á qual assino juntamente com o Presidente e o Primeiro Secretário, após lida, discutida, votada e aprovada pelos vereadores presentes.


Urias Olegário da Silva Neto (PP)
Presidente


Breno de Moraes Rezende Borges (DEM)
1º Secretário


Letícia Vieira da Silva Caetano (PP)
2ª Secretária

ESTADO DE GOIÁS
CÂMARA MUNICIPAL DE CORUMBAIBA
APROVADO
Corumbáiba, 28/09/2021
Presidente da Câmara